

"Alegrai-vos"

3º Domingo Advento B

O Natal aproxima-se e a Liturgia deste domingo convida-nos à alegria porque o Senhor já está no meio de nós.

Hoje, em toda a Igreja, este domingo chama-se "**DOMINGO DA ALEGRIA**".

Na diocese de Portalegre, celebra-se hoje, o "**Domingo da Palavra**", isto é, um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus, para compreendermos a riqueza inesgotável que provém daquele diálogo constante de Deus com o seu povo.

Esta celebração do "**Domingo da Palavra**" é um pedido do Papa Francisco que ele fez, através de uma Carta Apostólica, enviada a toda a Igreja.

A Bíblia é o grande símbolo da Palavra de Deus. Deve ser lida, ouvida, meditada e venerada. Por isso, hoje, toda a nossa atenção vai para a Bíblia, desde o cortejo da entrada, até à profissão de fé...

Ouvimos 3 leituras:

A **1ª** é uma declaração de **ALEGRIA**, pela "boa notícia" de salvação, prometida por Deus.

- Os israelitas voltaram do exílio, sonhando uma vida nova, na sua pátria. Só o facto de estarem na sua pátria, já eramotivo de alegria.

Era uma vida nova... embora cheia de sacrifícios...

- O Profeta Isaías transmitiu ao seu povo, uma esperança alegre, levando-o a acreditar que tudo iria mudar, pela presença libertadora de Deus.

Na **2ª Leitura**, São Paulo exorta à ALEGRIA:

"Sede sempre alegres".

A alegria nasce da oração: *"rezai sem cessar e dai graças";*
"Não apagueis o Espírito dos vossos corações..."

O que é para nós a alegria?

- A alegria cristã não é uma atitude passageira de festas humanas, de "comes e bebes".

- A alegria cristã é um estado de alma que resulta de uma caminhada feita ao encontro do Senhor que vem aí.

- A Alegria é um dos sinais da presença de Deus no coração de uma pessoa.

No **Evangelho**, João Batista dá o grande motivo da **ALEGRIA**:

"Já está no meio de vós Aquele que vós ainda não conheceis..." - o Messias, o Filho de Deus.

O texto apresenta inicialmente João Batista, "enviado por Deus" com uma MISSÃO concreta: "**Dar testemunho da Luz**".

- Essa "Luz" está no mundo, mas o mundo não a conhece. É preciso querer descobri-la, abrindo os nossos corações... Quantas vezes essa Luz está ao nosso lado e nós não a vemos!... Essa Luz (Cristo) está na pessoa dos nossos irmãos... e nós não os vemos...ou fazemos que não vemos... não vendo os irmãos, não vemos Cristo...

Na segunda parte, temos o "TESTEMUNHO de João Batista sobre sua pessoa:

Afirma não ser o Messias, nem Elias, nem o "Profeta"...

Ele é apenas a "**VOZ**" **que clama** (que brada) **no deserto**,

convidando os homens e as mulheres a prepararem o caminho do Senhor...

Ele é a "**voz**" que aponta para a **única luz** que vale a pena seguir: **Jesus Cristo**.

Essa "Voz" convida-nos a olhar para NÓS

E a ver o que nos afasta do reto caminho do Senhor.

Essa "Voz" convida-nos a olhar para JESUS,

pois só Ele é a "Luz" que ilumina o caminho...

Sem Luz não é possível caminhar.

A Missão de João Batista é hoje a nossa missão:

- Abrir caminhos para a chegada do Messias, que é a luz das nações.
- Ser uma "voz" que clama (brada) no deserto, anunciando o Cristo presente no meio de nós...
- E quais os desertos, nos quais devemos clamar?
Na família... na escola... no trabalho... na sociedade...

EXISTEM DUAS ATITUDES OPOSTAS AO CRISTO QUE AÍ VEM: (A atitude **humilde** de João e a atitude **orgulhosa** dos fariseus)

A atitude humilde de João:

Ele não usa a sua missão para se promover a si próprio; ele é apenas uma "**voz**" anónima que fala em nome de Deus.

A atitude orgulhosa dos fariseus:

Fechados na sua auto-suficiência, não reconheceram a "**Luz**". Se fecharmos o coração à novidade e aos desafios que Deus nos faz, também nós não o reconheceremos.

E ele continuará a procurar um lugar onde possa renascer...

A alegria que os anjos anunciaram em Belém aos homens de boa vontade

é possível também para nós...

desde que nos deixemos iluminar por essa Luz.

Assim, a nossa alegria será um testemunho muito forte de que Cristo já está no meio de nós.

Adaptado de
P. Antonio Dalla Costa